

CEL BENTO E SUA BIBLIOGRAFIA SOBRE A REVOLTA NA ARMADA 1893-1994



Cel Claudio Moreira Bento

Historiador militar e também jornalista e ex- comandante do 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajuba-MG 1981-1982 e um dos historiadores da Arma de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras .Presidente e Fundador da (ACANDHIS) e sócio benemerito do Instituto de História e Geografia Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado-Maior do Exército. O autor e Aspirante a Oficial da Arma de Engenharia. declarado em 15 de fevereiro de 1955 Turma Aspirante Mega. Foi instrutor de História Militar na AMAN em 1978-1980.Fundou e preside desde 1º de Março de 1996 a Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) desde então acolhida pela AMAN em suas instalações. Natural de Canguçu –RS onde nasceu em 19 de outubro de 1931, entre as revoluções de 30 e 32 que empolgaram Canguçu.Estudou no Colegio N.S Aparecida 1938-1944, durante periodo que coincidiu com a 2ª Guerra Mundial.

Esta trabalho foi digitalizado para ser colocado em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa no acervo da FAHIMTB , doado a AMAN em Boletim Interno e a ser integrado no Programa Pégamo de bibliotecas do Exército.

BIBLIOGRAFIA DO AUTOR SOBRE A REVOLTA NA ARMADA 1893-1994

BENTO, Cláudio Moreira. **Revista do Exército Brasileiro**

- Esquadra Legal ou Esquadra de Papelão e suas vitórias no Rio de Janeiro e Santa Catarina. V. 130, nº 4 Out/Dez 1993.p.. 63/70;

_____. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.**

- A intervenção estrangeira durante a Revolta na Armada: 154 (379): 231-268;

;_____. **Revista A Defesa Nacional.**

-Gen. Div. Augusto Tarso Fragoso (síntese biográfica). nº 750, Out/Dez 1990. p. 105/117.

_____. **Revista A Defesa Nacional**

.- O Centenário da Revolta na Armada nº 762, Out/Dez 1990. p.. 105/117;

_____. **Letras em Marcha.**

.- Sesquicentenário de Marechal Floriano Peixoto nº 213, jun 1989;

_____. **Diário Popular**

- Centenário da morte do Almirante Saldanha da Gama, Pelotas,. 24 jun 1895;

_____. **Diário Popular.** Centenário da Paz República. Federalista em Pelotas. 23 ago 1995;

massacre federalista do Rio Negro ,30 nov 1993.

_____. **A PLATEIA – Santana- RS.**

- O Centenário da morte do Almirante Saldanha da Gama 20 jun 1992

_____. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina nº 12, 1993.**

-A propósito da Revolução Federalista – A Esquadra Legal ou de “Papelão” e o seu comandante o Almirante Jerônimo Gonçalves p. 117/133

_____. **Revista da SASDE 2ª DE – SP nº62**

Uma gigante e esquecida Operação Logística de São Paulo na Guerra Civil 1893/1895 em na Revolta da Armada p. 2

_____. **Revista da SASDE 2ª DE – SP. nº 62**

_____. Uma Epica Defesa Militar Terrestre Conjunta do Porto de Santos em 1893 p. 2

_____. **Revista da SASDE 2ª DE – SP nº 63**

- O Ataque Naval e Retomada do Porto de Sebastião p. 3

_____. **Resende História Militar 1744/2001. Resende: AHIMTB, 2001.**

- Resende na Revolta na Armada. P. 15

_____. **Lutas internas na República.** Resende, AHIMTB, 2001 Colaboração ao CAEM/ECEME .Exemplares 1 - ECEME, 2 – AHIMTB 3 – Autor

- A Revolta na Armada 1894 – 1898 – p. 52

- Premissas da presente interpretação – p. 84

- Causas da Revolta p. 85

- O Plano Militar da Revolta p. 89

- **Apêndice 1**- Navios de guerra que participaram da intervenção estrangeira na Revolta na Armada p. 90

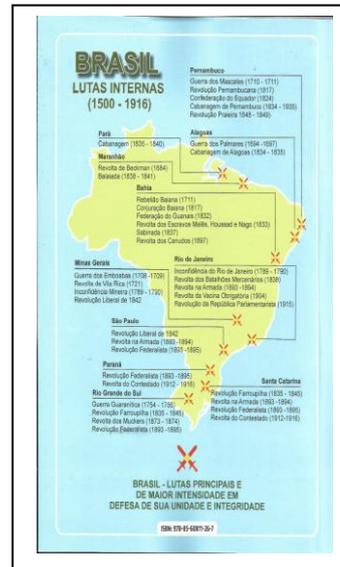
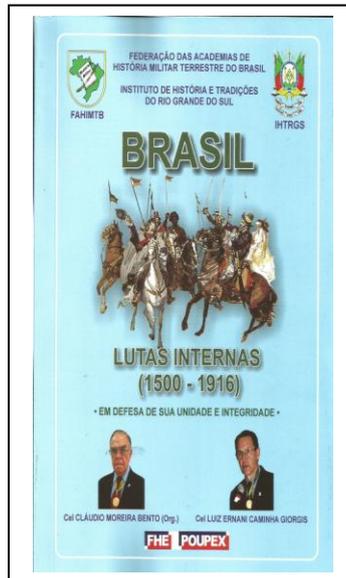
Apêndice 2– A “Esquadra de Papelão” no combate a revolta de 1/8 da Armada p. 92

- A Operações da Esquadra Legal em Santa Catarina e Paraná p. 95

- **Apêndice 3** – Repercussões da Embaixada do Brasil nos EUA no combate a Revolta na Armada no Brasil p. 45

- **Apêndice 4** – O Organizador e Comandante da Esquadra Legal Almirante Jerônimo Francisco Gonçalves p. 106

Fontes consultadas p. 103



- A Esquadra Legal ou de “Papelão” e O livro acima aborda e interpreta todas as Lutas Internas 1500-1916 e opina sobre as Lutas Internas 1917 – Atualidade, para que junto com outras opiniões possam ser interpretadas. o mais próximo possível da verdade, em seus centenários, quando seus agentes tenham falecido e não possam influir nas interpretações. Livro que conhecido em especial por profissionais militares das Forças Armadas e Auxiliares interessados eles possam absorver lições que elas encerram ,visando sempre que elas ocorram, pacificá-las e assim preservar a Integridade, a Unidade e também a Paz Social Nacional.

“Quem não conhece a História corre o risco de remiti-la.”

A informação histórica pouco a pouco vai mergulhando no esquecimento, o que ocorreu relativamente a Revolta na Armada, dando um enorme trabalho o seu resgate pelos poucos que ela se dedicam. E os próprios historiadores decorrido pouco tempo esquecem o que escreverem e se surpreendem ao revisitar seus trabalhos,o que ocorreu conosco ao as preparar para tentar as perenizar na Internet suas produções históricas, seguindo conselhos das mais novas gerações. Espero que este seja o caminho colocá-las na rede mundial para facilitar acessibilidade a leitores e pesquisadores interessados. Que os jovens estejam com a razão!

Revolta da Armada ou Revolta na Armada.?

Esta dúvida foi explicada pelo historiador Naval Contra Almirante Hélio Leôncio Martins, patrono de cadeira em vida da Cadeira na FAHIMTB, dedicada aos Fuzileiros Navais, como sendo mais apropriada a designação de Revolta na Armada ,m razão de somente 1|12 dela participou, e participado da Esquadra Legal expressiva parcela de integrantes da Armada.

